



**PERFIL DOS ESTUDANTES QUE INGRESSARAM
PELA 1ª VEZ, NO 1º ANO NA ESEL
ANO LETIVO 2013/2014**

Realização:

Ana Paula Fontinha
Ana Cristina Santos

Disponibilização de Dados Estatísticos:

Bruno Ramos

Coordenação:

Alexandra Tavares de Moura



1) INTRODUÇÃO

Com o objetivo de caracterizar o perfil dos 311 (trezentos e onze) estudantes que ingressaram pela primeira vez, no primeiro ano, do curso de licenciatura de enfermagem (CLE), realizou-se durante os meses de setembro e outubro, em simultâneo com a inscrição, o segundo questionário sociodemográfico.

O conhecimento do perfil dos novos estudantes da ESEL revela-se um importante veículo de informação para a instituição, legitimando a definição de estratégias de atuação, orientadas para as expectativas dos seus estudantes.

O questionário aplicado é composto por vinte e um (21) questões, de resposta obrigatória, estruturado em seis (6) seções:

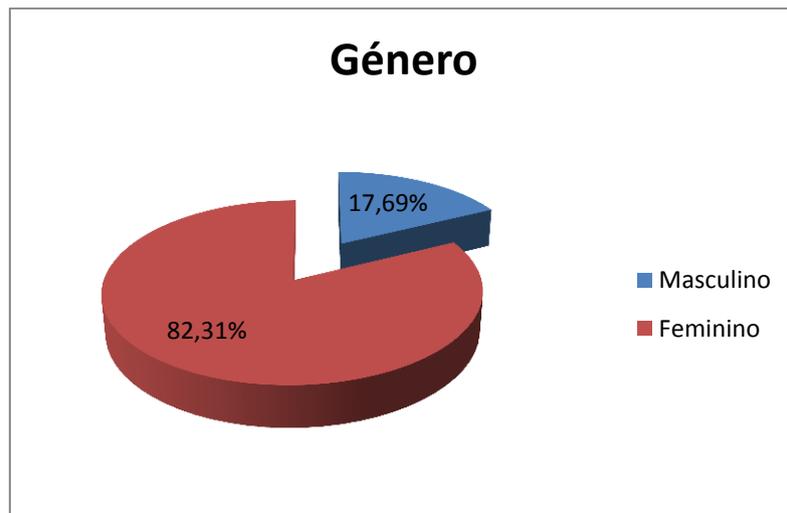
- ✓ O estudante;
- ✓ Notas e modalidade de ingresso;
- ✓ Vagas, opções e colocações,
- ✓ O percurso escolar no secundário;
- ✓ Hábitos de trabalho;
- ✓ As famílias de origem.

O tratamento das informações recolhidas foi efetuado de forma global e não individualizada, garantindo a confidencialidade das respostas e o anonimato dos inquiridos.

A metodologia utilizada no presente estudo é análoga à do estudo anterior (ano letivo 2012/2013) promovendo a comparação e o paralelismo dos dados apurados.

2) ANÁLISE

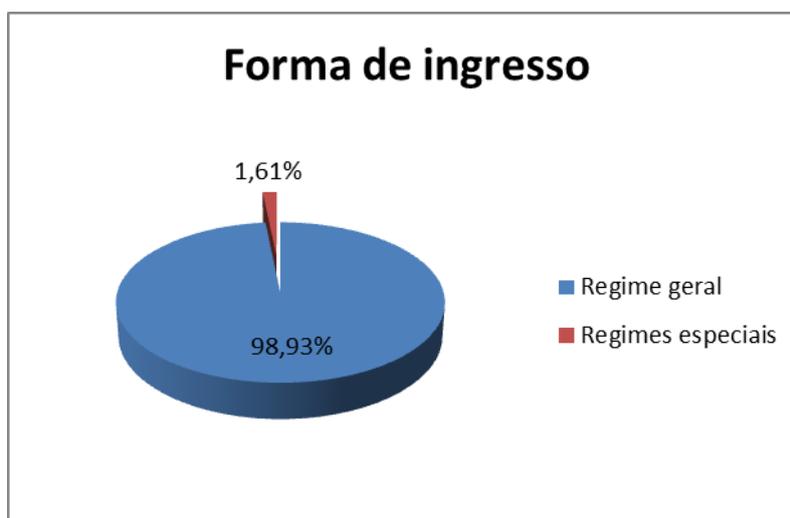
Os estudantes que ingressaram na ESEL, no ano letivo de 2013/2014, são maioritariamente do género feminino (82,31%), representando o género masculino 17,69% da amostra.



Quanto ao grupo etário, a esmagadora maioria (92,93%) tem menos de 20 anos, seguindo-se o intervalo entre 20 e 23 anos (6,75%), e por fim os estudantes com mais de 24 anos, representando apenas 0,32% da amostra.



A forma de ingresso mais representativa (98,39%) é o Regime Geral, através do concurso nacional de acesso ao ensino superior, seguindo-se os Regimes Especiais (1,61%).



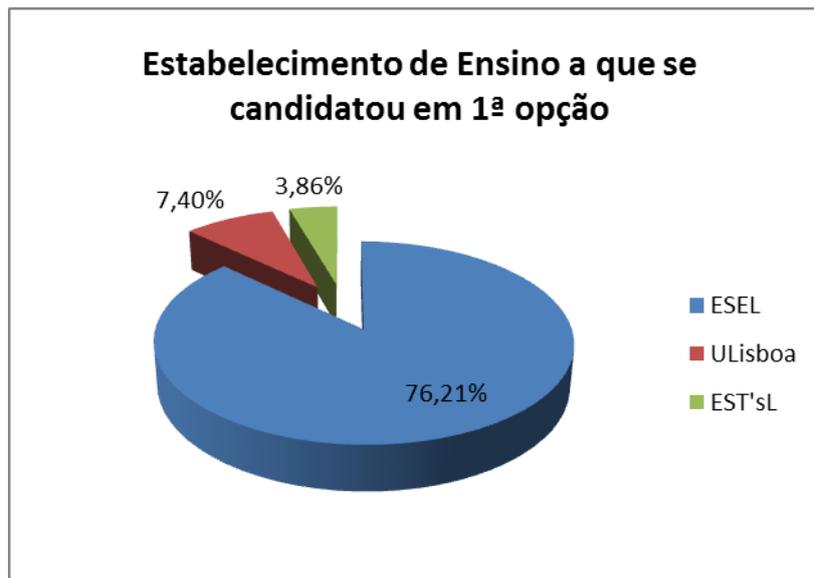
As suas notas de ingresso variaram entre os 9,5 e 18,4 com uma média de 145.

Nota de ingresso					
	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Nota de ingresso	311	9,5	184	145	16,31618

Quanto ao número de candidaturas ao ensino superior, estas variam entre 1 e 8 com uma média de 2,09.

Candidaturas ao Ensino Superior					
	N	Mínimo	Máximo	Média	Desvio Padrão
Nº de Candidaturas ao Ensino Superior	311	1	8	2,09	1,86

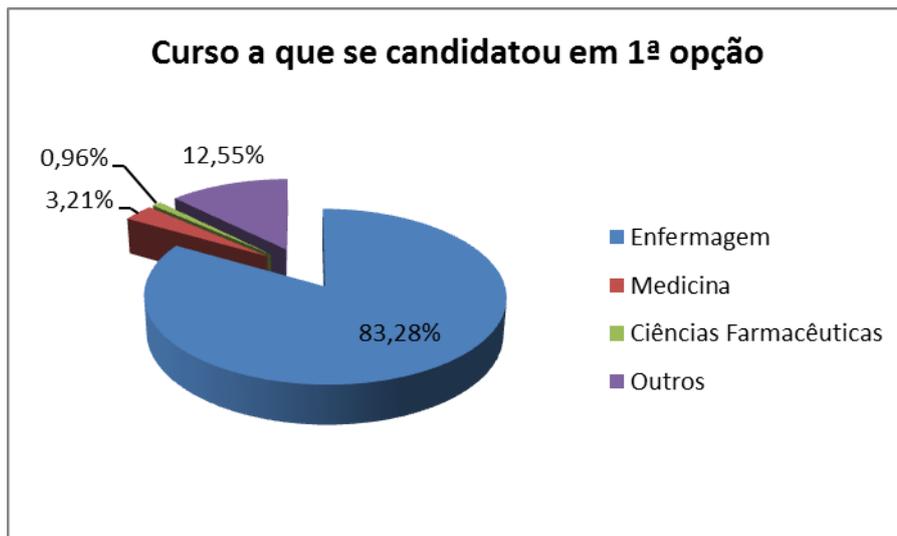
No que respeita à escolha do estabelecimento de ensino, a ESEL representou a 1ª opção para 76,21% dos inquiridos, seguindo-se a Universidade de Lisboa (7,40%) e a Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa (3,86%).



O Curso de Licenciatura em Enfermagem foi o mais nomeado como 1ª opção, com 83,28% das respostas, seguindo-se Medicina (3,21%) e Ciências Farmacêuticas (0,96%).

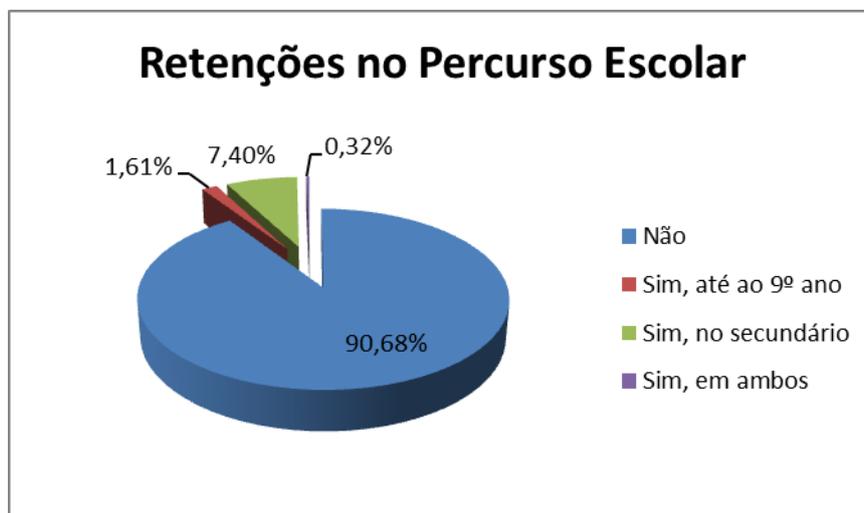
Na categoria *Outros Cursos*, que representa 12,55% das respostas, verifica-se uma dispersão das áreas de formação escolhidas em 1ª opção pelos inquiridos, nomeadamente:

- ✓ Gestão e Gestão de Recursos Humanos;
- ✓ Engenharia Eletrotécnica e de Computadores;
- ✓ Ciências da Comunicação;
- ✓ Fisioterapia;
- ✓ Medicina Dentária.

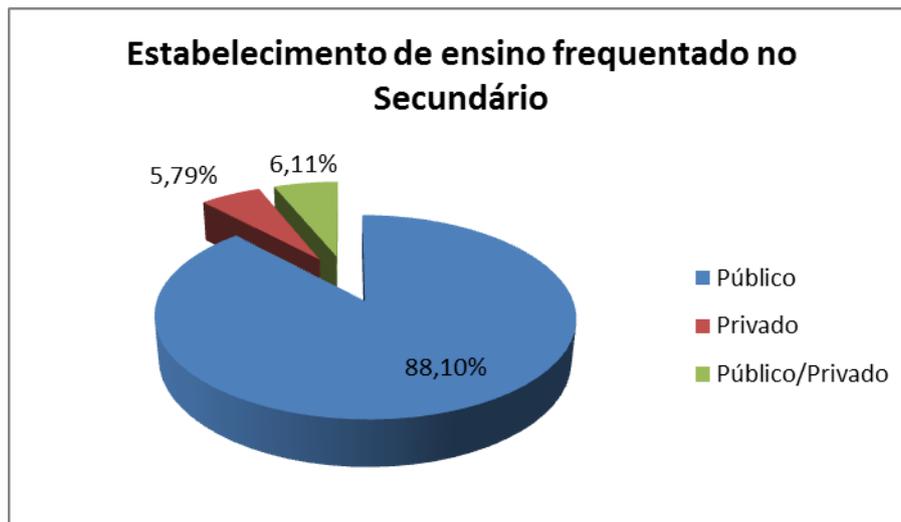


A maioria dos inquiridos (90,68%), afirmou ter cumprido o percurso escolar sem retenções. Dos restantes, 1,61% afirma ter reprovado até ao 9º ano e 7,40% fizeram-no durante o ensino secundário.

Registou-se uma (1) resposta com retenção do percurso escolar em ambos os níveis de ensino.

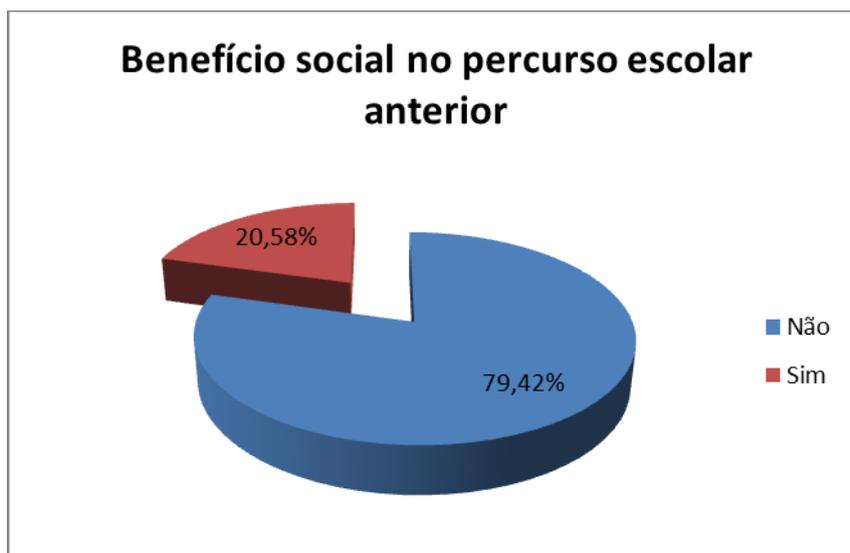


O ensino secundário público foi o mais frequentado pelos inquiridos (88,10%), seguindo-se o público/privado (6,11%), e do ensino privado (5,79%).

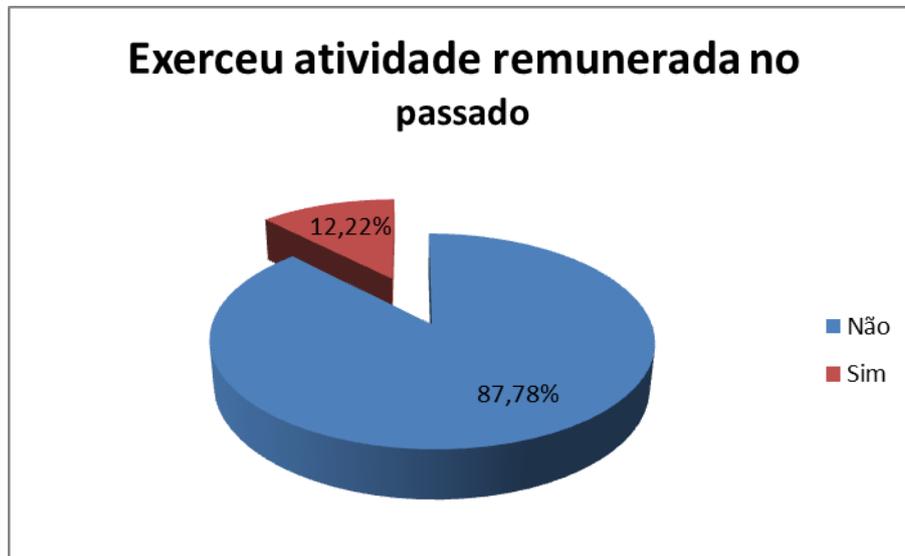


Dos novos estudantes que ingressaram no primeiro ano, pela primeira vez na ESEL, 79,42% não beneficiou de apoio social ao longo do seu percurso escolar, por oposição aos restantes 20,58%, que beneficiaram.

Salienta-se que a ação social escolar no ensino básico e secundário está regulada pelo Decreto-Lei nº 55/2009, de 2 de março e contempla apoios a nível alimentar, transporte escolar, alojamento, auxílios económicos, prevenção de acidentes e o seguro escolar.



Do total dos inquiridos, 87,78% nunca exerceu qualquer atividade remunerada no passado, contrariamente a 12,22% que respondeu afirmativamente.



Atualmente mantêm-se a tendência observada no quadro acima, como 91,64% do total dos inquiridos a não exercer atividade remunerada.

Dos 8,35% da amostra que exerce atividade, fá-lo em várias modalidades:

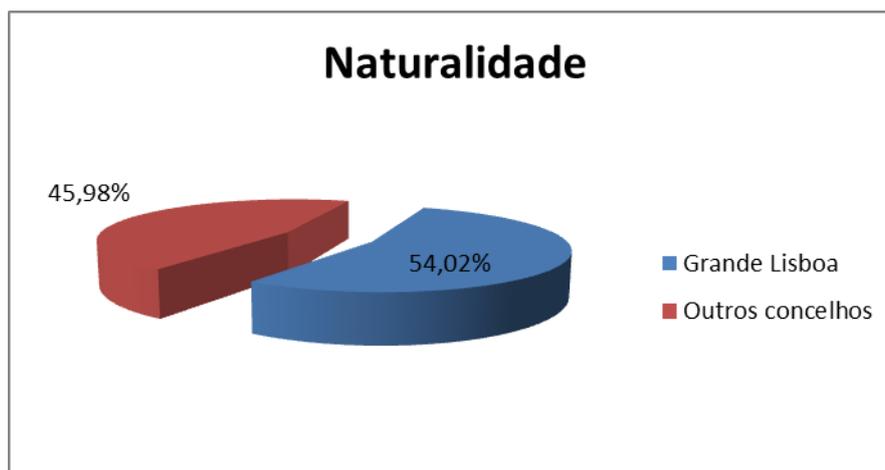
- ✓ A tempo inteiro: 0,64%;
- ✓ A tempo parcial: 4,82% e
- ✓ Esporadicamente: 2,89%



Verifica-se a predominância da nacionalidade portuguesa (94,53%), entre os novos estudantes da ESEL, comparativamente aos estudantes de outras nacionalidades, que representam apenas 5,47% da amostra e na qual se incluem as nacionalidade: brasileira, guineense, italiana, moldava, santomense, holandesa, romena, russa e norte americana).



A naturalidade mais predominante é a área da Grande Lisboa (Lisboa, Cascais, Amadora, Odivelas, Sintra, Oeiras e Vila Franca de Xira), que reúne 54,02% das respostas.



Relativamente à zona de residência dos inquiridos, 46,30% da amostra reside na Grande Lisboa, seguindo-se a Região Centro com 26,69% e a Península de Setúbal com 9,97%.

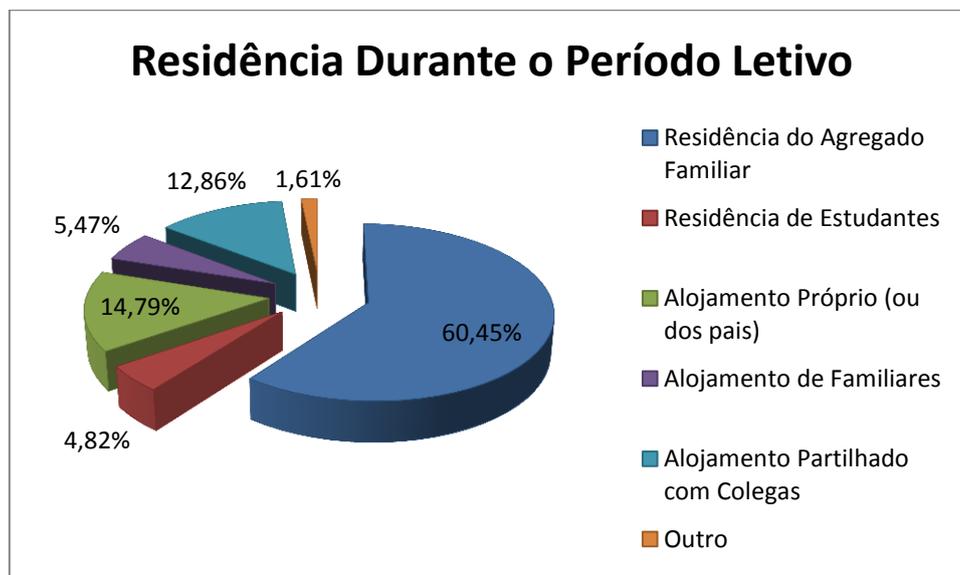
A região Norte, Alentejo e Algarve representam 12,54% do total da amostra.

Zona de Residência

	Frequência Absoluta	Frequência Relativa
Grande Lisboa	144	46,30%
Norte	13	4,18%
Centro	83	26,69%
Península de Setúbal	31	9,97%
Alentejo	13	4,18%
Algarve	13	4,18%
Açores	1	0,32%
Madeira	7	2,25%
Outro	6	1,93%
Total	311	100,00%

Durante o período letivo, a generalidade dos estudantes fica alojada na residência do agregado familiar (60,45%), seguindo-se o alojamento partilhado com colegas (12,86%) e o alojamento de familiares (5,47%).

Salienta-se que 4,82% da amostra fica alojada em Residência de Estudantes.



O agregado familiar dos inquiridos é maioritariamente constituído pela mãe (95,5%), pelo pai (75,5%), e por irmãos (74%). Da amostra, 10,9% respondeu por outros elementos.

Agregado Familiar

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Mãe	297	95,5
Pai	235	75,5
Irmãos	230	74,0
Outros	34	10,9

Os níveis de escolaridade dos pais são um indicador quanto à proximidade dos estudantes face à linguagem, dinâmica e cultura universitária, fatores facilitadores dos desempenhos académicos.

Assim, observa-se que as mães têm um nível educacional predominantemente de nível secundário (28,6%), e de nível universitário de 1º ciclo (21,5%). O nível de escolaridade dos pais é maioritariamente o ensino secundário (27,9%), seguindo-se o ensino básico do 3º ciclo (até ao 9º ano), que representa 18,01% e por último o ensino superior do 1º Ciclo com 12,86%.

A frequência do ensino superior é mais elevada para o género feminino do que para o género masculino (21,54% vs. 12,86%).

Nível de Escolaridade da Mãe

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Até ao 4º Ano	22	7,0
Até ao 6º Ano	20	6,4
Até ao 9º Ano	48	15,4
Até ao 12º Ano	89	28,6
Ensino Superior 1º Ciclo	67	21,5
Ensino Superior 2º Ciclo	7	2,2
Ensino Superior 3º Ciclo	4	1,2
Outra	54	17,3
Total	311	100,0

Nível de Escolaridade do Pai

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Até ao 4º Ano	24	7,7
Até ao 6º Ano	21	6,7
Até ao 9º Ano	56	18,0
Até ao 12º Ano	87	27,9
Ensino Superior 1º Ciclo	40	12,8
Ensino Superior 2º Ciclo	8	2,5
Ensino Superior 3º Ciclo	5	1,6
Outra	70	22,5
Total	311	100,0

Relativamente ao grupo profissional, o mais frequente no progenitor feminino é o Pessoal Administrativo e Similares (19,6%), seguindo-se Especialistas das Profissões Intelectuais e Técnicos (12,7%) e Profissionais de Nível Intermédio (9,7%).

Grupo Profissional da Mãe

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	4	1,2
Desconhecido/Não Tem	31	9,9
Dirigentes e Quadros Superiores	3	0,9
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	40	12,7
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	1	0,3
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	7	2,2
Pessoal Administrativo e Similares	61	19,6
Pessoal dos Serviços e Vendedores	29	9,3
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	30	9,7
Trabalhadores Não Qualificados	10	3,2
Outra Situação	95	30,6
Total	311	100,0

Quanto ao progenitor masculino, os grupos profissionais mais frequentes são os Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio (14,1%), e o Pessoal dos Serviços e Vendedores (8,7%).

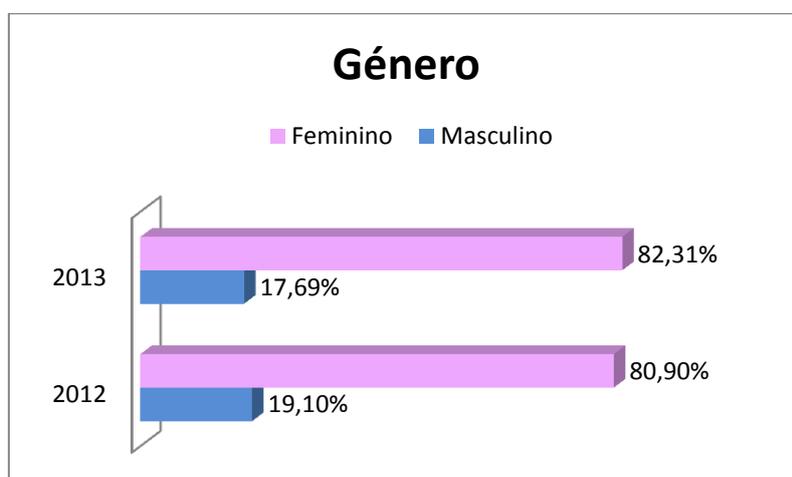
Grupo Profissional do Pai

	Frequência absoluta	Frequência relativa
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	8	2,6
Desconhecido/Não Tem	17	5,5
Dirigentes e Quadros Superiores	19	6,1
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	13	4,2
Membros das Forças Armadas	18	5,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	10	3,2
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	22	7,0
Pessoal Administrativo e Similares	22	7,0
Pessoal dos Serviços e Vendedores	27	8,7
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	44	14,1
Trabalhadores Não Qualificados	5	1,6
Outra Situação	106	34,0
Total	311	100,0

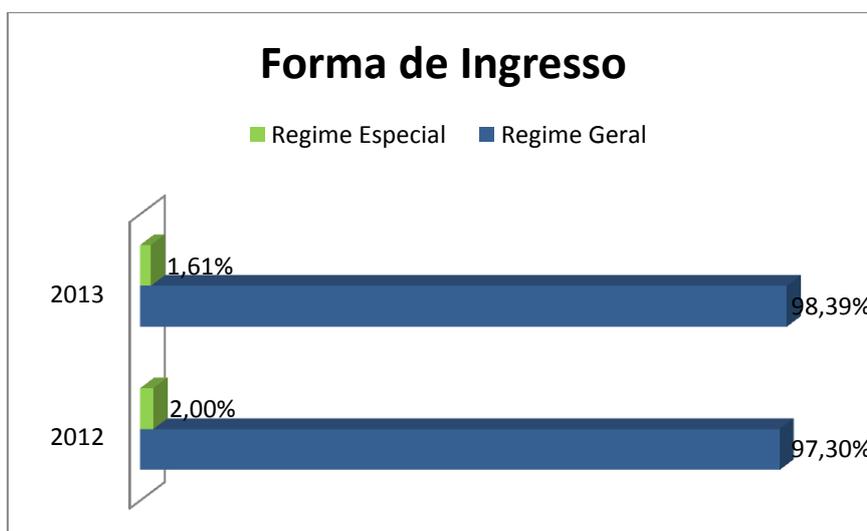
3) COMPARAÇÃO COM ESTUDO DE 2012/2013

No estudo de 2013/2014, registou-se um ligeiro aumento na percentagem de estudantes do género feminino ingressados na ESEL, com a consequente descida dos elementos do género masculino.

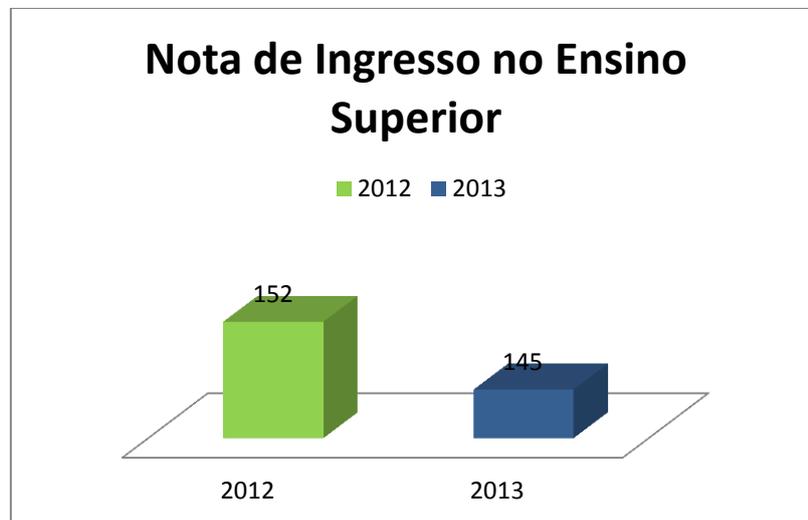
Mantendo-se a “regra” de o curso de Enfermagem ser frequentado na sua maioria por estudantes do género feminino.



O ingresso através do regime geral aumentou 1,09% em 2013, contrariamente ao ingresso através do regime especial que decresceu 0,39%.



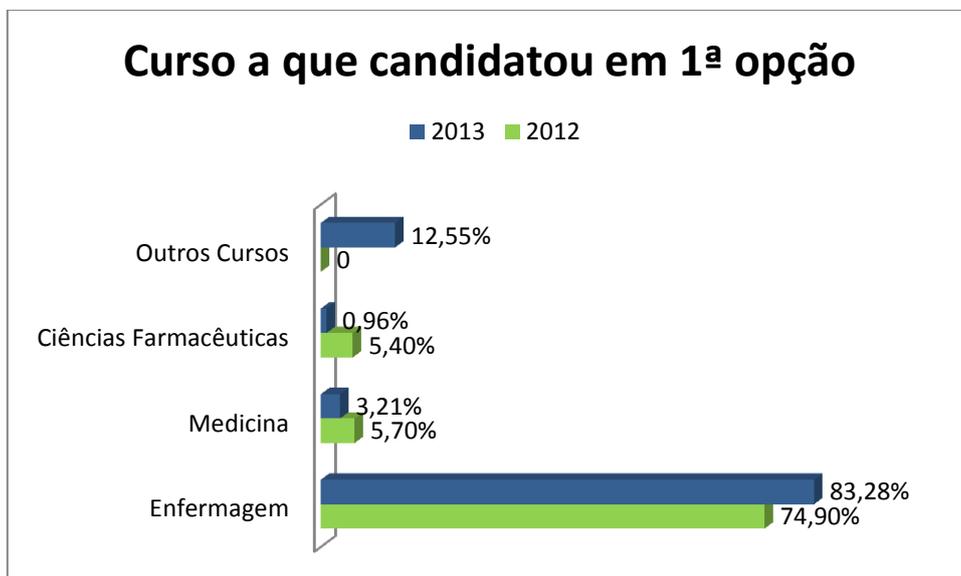
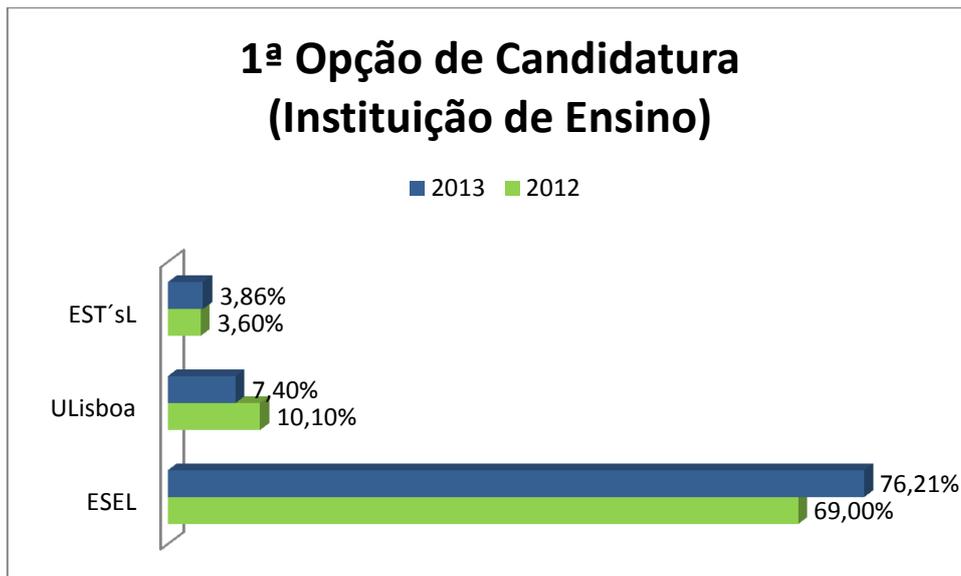
Observa-se um decréscimo de 7 valores na nota de ingresso em 2013 face ao ano anterior, sendo este valor, reflexo da tendência de descida do número de candidatos ao ensino superior público.



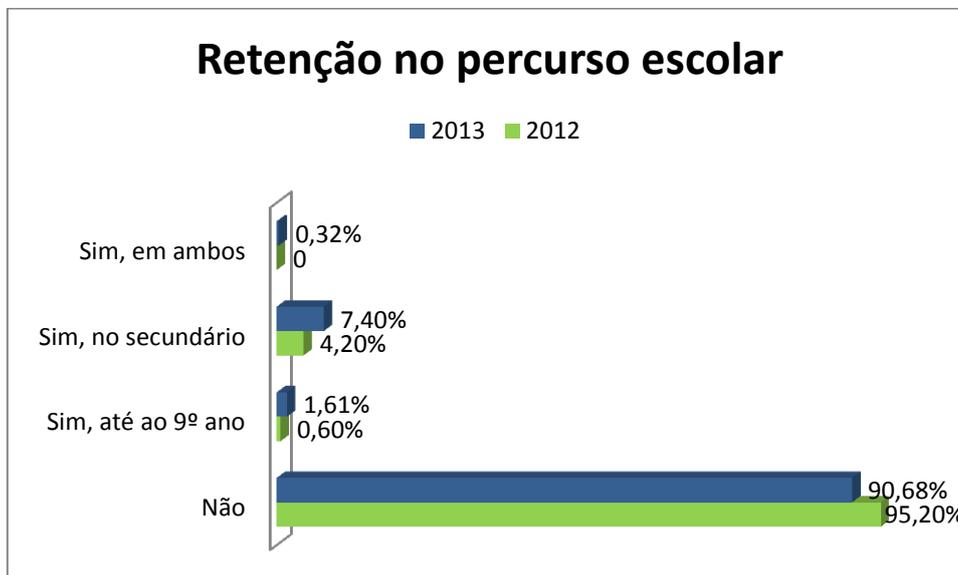
Em ambos os estudos, a ESEL mantém-se como estabelecimento de ensino escolhido na primeira opção de candidatura, registando um aumento de 7,21% face 2012. O curso de Enfermagem segue a mesma tendência com um aumento de 8,38% comparativamente a 2012.

Observa-se igualmente, um decréscimo na 1ª escolha de outros cursos ligados à área da saúde, como exemplo: Medicina e Ciências Farmacêuticas.

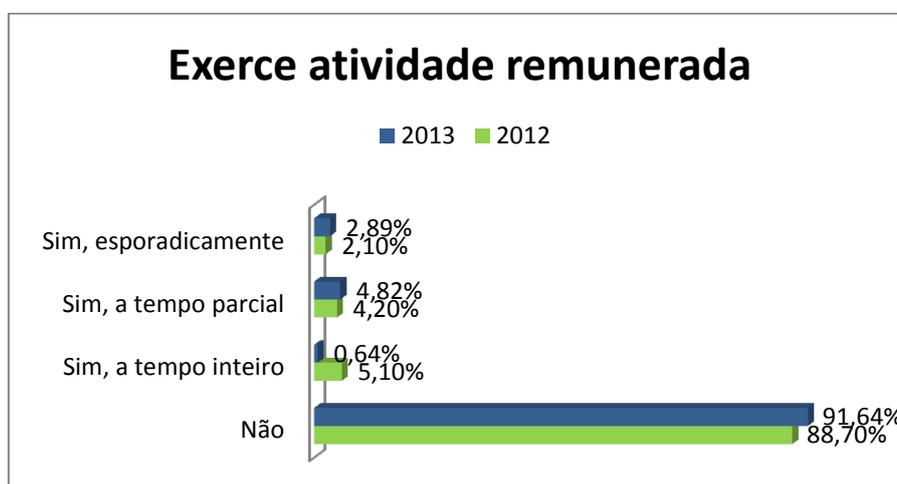
Estes dados reforçam a posição da ESEL como instituição de referência no ensino de Enfermagem e a motivação dos seus estudantes ao ingressarem na sua 1ª opção de candidatura ao Ensino Superior.



Os valores da retenção do percurso escolar anterior são pouco significativos em ambos os estudos, podendo revelar-se um importante indicador de sucesso académico dos novos estudantes.



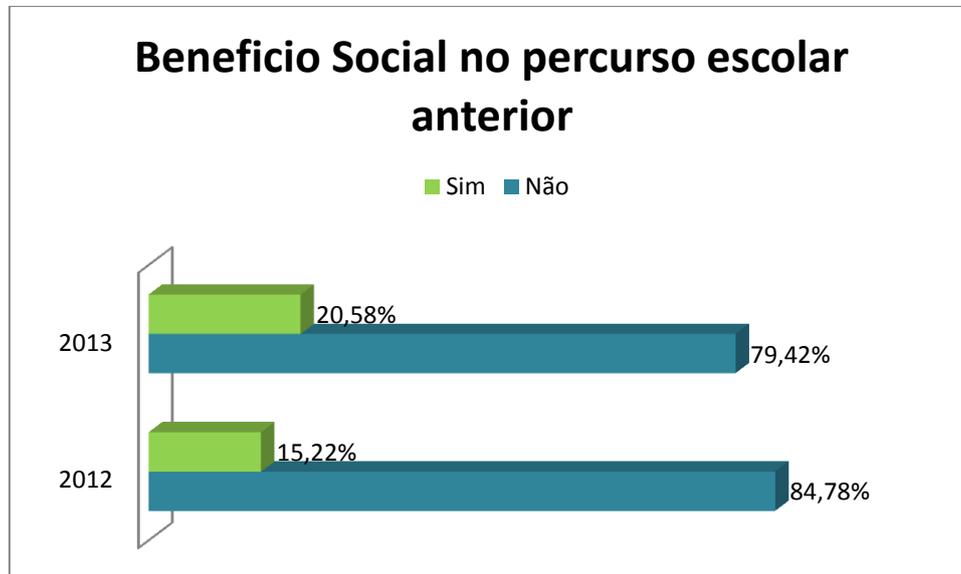
Nos dois estudos realizados, observa-se que a esmagadora maioria dos estudantes não exercem qualquer atividade remunerada, sendo estudantes a tempo inteiro.



No que respeita ao benefício de apoios sociais ao longo do percurso escolar anterior, em 2013 registou-se um aumento de 5,38%, comparativamente ao ano letivo transato.

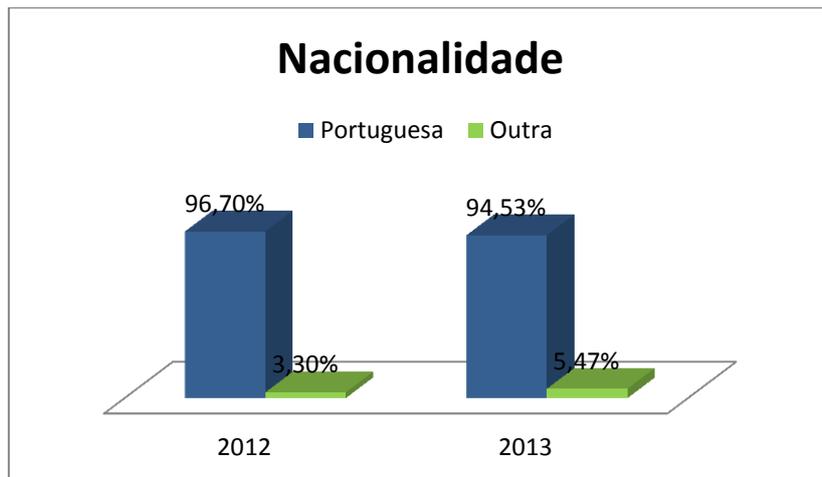
Este valor espelha o agravamento da situação económica dos agregados familiares dos estudantes, que procuram a manutenção dos benefícios sociais através da sua candidatura a Bolsa de Estudo, quando ingressam no Ensino Superior.

Assim, no presente ano letivo apresentaram candidatura a bolsa de estudos 107 estudantes do 1º ano, dos quais 79 são bolseiros.



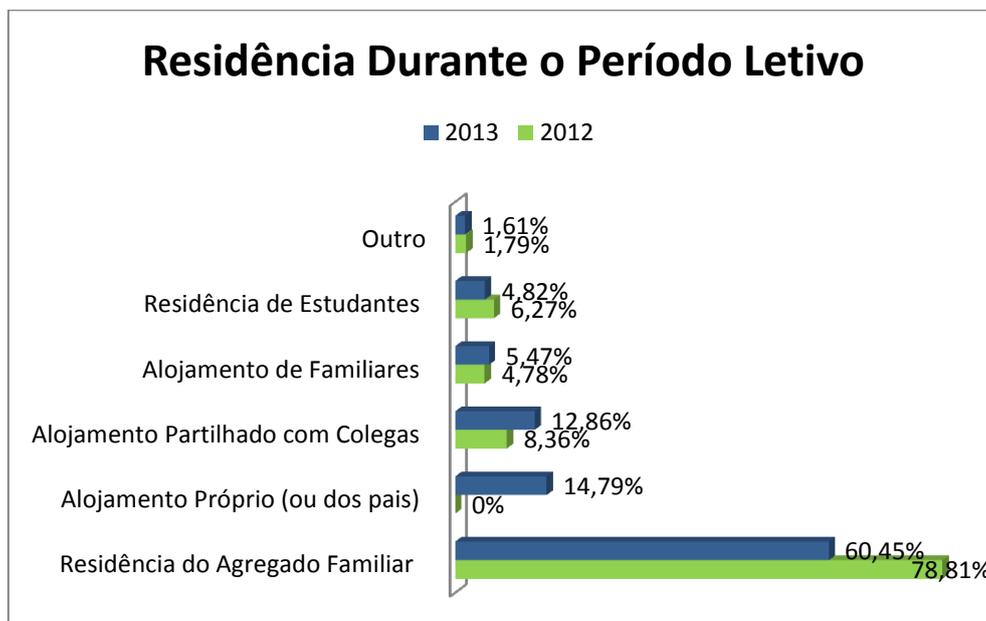
No que respeita à nacionalidade, mantém-se a predominância da nacionalidade portuguesa, observando-se, no entanto, uma diminuição de 2,17% em 2013 face ao estudo anterior.

Curiosamente em 2013 verifica-se um aumento de 2,17% no número de estudantes de outras nacionalidades (filhos de imigrantes nascidos em Portugal), consequência da alteração do tecido demográfico da população portuguesa e que se tem vindo a observar ao longo dos anos.



O alojamento na residência do agregado familiar, mantêm-se como a variável mais frequente em ambos os estudos. Sublinha-se que, no estudo de 2013/2014, o alojamento partilhado com os colegas registou um aumento de 4,5% face ao estudo anterior.

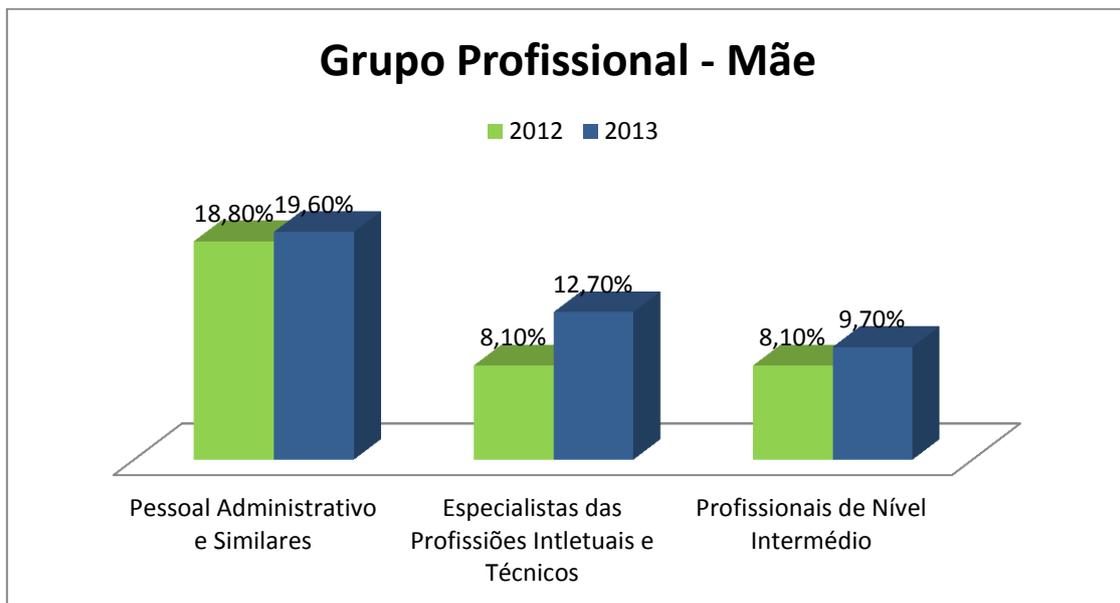
Salienta-se que atualmente, encontram-se alojados na Residência ESEL dezoito (18) estudantes ingressados no ano letivo 2013/2014.



Relativamente ao nível de escolaridade dos progenitores, observa-se a manutenção do *Ensino Secundário* (até ao 12º ano) como o mais predominante na formação das mães e um aumento de 2,74% na formação superior, em 2013.

Nos pais, regista-se um ligeiro decréscimo em 2013, dos vários níveis de escolaridade, mantendo-se o Ensino Secundário, o mais constante, embora com uma diminuição de 4,53% em 2013 comparativamente a 2012.

Os grupos profissionais dos pais são similares em ambos os estudos, mantendo-se a predominância, do grupo profissional do progenitor feminino - *Pessoal Administrativo e Similares*, e o aumento de 4,60% em 2013, do grupo *Especialistas das Profissões Intelectuais e Técnicos*. No caso dos progenitores masculinos, mantêm-se a preponderância dos *Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio* e uma diminuição de 0,60% do grupo *Pessoal dos Serviços e Vendedores*, em 2013.





Através desta análise comparativa é possível apresentar o perfil dos novos estudantes da ESEL. Estes são maioritariamente do género feminino, com menos de 20 anos de idade, naturais e residentes na Grande Lisboa.

Frequentaram o ensino secundário em estabelecimentos públicos, não tiveram retenções ao longo do percurso escolar anterior e não beneficiaram de apoios sociais.

Ingressaram no Ensino Superior através do Regime Geral, no curso e instituição que escolheram em 1ª opção – Licenciatura em Enfermagem da ESEL.

O seu agregado familiar é composto com base na família nuclear (pai, mãe e irmãos), e o nível de escolaridade dos progenitores, assenta na formação de nível secundário e superior. Exercem atividades profissionais nas áreas do Pessoal Administrativo e Similares (mãe) e na área Técnica / Profissionais de nível intermédio (pai).

4) CONCLUSÕES

Os estudantes que ingressaram na ESEL, no ano letivo 2013/2014, são maioritariamente do género feminino (82,31%) com menos de 20 anos de idade (92,93%).

Em termos demográficos, a esmagadora maioria é portuguesa, natural e proveniente da Grande Lisboa.

Ingressaram através do concurso nacional de acesso ao ensino superior, pelo regime geral, com uma nota média de 145.

A ESEL foi o estabelecimento de ensino mais escolhido como 1ª opção (76,21%), bem como o Curso de Licenciatura em Enfermagem (83,28%).

Quanto ao percurso escolar, a maioria dos estudantes (90,68%) não teve retenções ao longo do mesmo, realizou o ensino secundário em estabelecimentos públicos e não beneficiou de apoios sociais.

A esmagadora maioria dos inquiridos (87,78%) não exerceram atividades remuneradas no passado, nem o fazem atualmente.

Quanto aos progenitores, o nível de escolaridade predominante é o ensino secundário, e os grupos profissionais com maior ocorrência são os Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio (pai) e o Pessoal Administrativo e Similares (mãe).

Estes dados corroboram a ideia que, o nível de escolaridade dos progenitores tem influência no desempenho do percurso escolar e académicos dos filhos, pois os estudantes com pais com maior nível habilitacional, são estudantes a tempo inteiro, e tendem a ser mais novos.

Ainda relativamente ao grupo profissional dos pais, verifica-se uma grande frequência de respostas de *Outra Situação* (35,2% no género feminino e 29% no género masculino) e *Desconhecido/Não tem* (14% no género feminino e 14,9% no género masculino). Assim, será pertinente, num estudo futuro inserir novas opções de resposta (exemplo: desempregado / reformado), de forma a apurar a realidade da situação socioprofissional dos pais.

5) RECOMENDAÇÕES

De modo facilitar a categorização das respostas e a obtenção de informações mais precisa sobre o estudante e o seu agregado familiar, recomenda-se a introdução de algumas alterações ao questionário de ingresso na ESEL:

- Nas questões *“Nota de Ingresso no Ensino Superior”* e *“Número de candidaturas ao Ensino Superior”* restringir o campo de resposta ao intervalo de 1 a 100.
- Na questão *“Usou benefício social no percurso escolar anterior”*, em caso de resposta afirmativa, inserir 3 opções de resposta:
 - a) Sim, no ensino básico;
 - b) Sim, no ensino secundário;
 - c) Sim, em ambos os casos.

Será relevante, observar, se o resultado obtido se reflete no número de candidaturas a bolsa de estudo no Ensino Superior.

- Na questão *“Composição do Agregado Familiar”*, reformular as opções de resposta:
 - a) Mãe e Pai
 - b) Com um dos pais. Qual?
 - c) Irmãos. Quantos?
 - d) Outros. Quais?
- Na questão *“Grupo Profissional”*, em ambos os progenitores, inserir duas novas opções de resposta:
 - a) Desempregada(o).
 - b) Reformada(o)Estes itens fornecerão informação para melhor enquadramento da realidade familiar do estudante, combinado com a resposta referente aos benefícios sociais escolares.

- Na questão “*Nível de escolaridade*”, em ambos os progenitores, reformular as opções de resposta:
 - a) Não sabe ler nem escrever
 - b) 1º Ciclo do Ensino Básico (1º ao 4º ano)
 - c) 2º Ciclo do Ensino Básico (5º ao 6º ano)
 - d) 3º Ciclo do Ensino Básico (7º ao 9º ano)
 - e) Ensino Secundário (10º, 11º e 12º ano)
 - f) Ensino Superior (licenciatura)
 - g) Ensino Pós – graduado (mestrado, doutoramento)z
 - h) Outro. Qual?

Será, pertinente, sensibilizar os funcionários da DSA que acompanham o processo de matrícula, para a importância do correto preenchimento do questionário, de forma a suprimir os desvios nas respostas e a garantir a fiabilidade dos dados fornecidos pelos estudantes.

QUESTIONÁRIO DE INGRESSO NA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

Este questionário destina-se a proporcionar um melhor conhecimento dos nossos estudantes, permitindo-nos ir ao encontro das suas necessidades.

As respostas são totalmente anónimas, pelo que pedimos que responda com sinceridade às questões colocadas.

Género	Feminino
Grupo Etário	<= 19 anos
Forma de Ingresso	DGES - Regime Geral
Nota de Ingresso no Ensino Superior	
Número de Candidaturas ao Ensino Superior	
Estabelecimento de Ensino a que se Candidatou em 1ª Opção	
Curso em a que se Candidatou em 1ª Opção	
Retenções no Percorso Escolar Anterior	Não
Estabelecimento de Ensino Frequentado no Secundário	Público
Usufruiu de Benefício Social no Percorso Escolar Anterior	Não
Exerceu Atividade Remunerada no Passado	Não
Exerce Atualmente Alguma Atividade Remunerada	Não
Nacionalidade (País Estrangeiro)	
Naturalidade	
Proveniência	Grande Lisboa
Residência Durante o Período Letivo	Residência do Agregado Familiar
Composição do Agregado Familiar	Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Irmãos Nr. <input type="text"/> Outros Nr. <input type="text"/>
Nível de Escolaridade da Mãe	Habilitação Ignorada
Nível de Escolaridade do Pai	Habilitação Ignorada
Grupo Profissional da Mãe	Desconhecido/Não Tem
Grupo Profissional do Pai	Desconhecido/Não Tem

Enviar / Send

Limpar / Reset